Publicação Mensal do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis

Equipe Executora:

Thelmo Vergara de Almeida Martins Costa (Professor da Faculdade de Economia/UPF) Giovani Oliveira (Estagiário UPF/CEPEAC)

CESTA BÁSICA DE SARANDI **APRESENTA QUEDA 1,02% NO MÊS DE MARÇO**

A Universidade de Passo Fundo (UPF), através do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (CEPEAC), vem desde 1994, acompanhando uma cesta de produtodos básicos dos municípios de Passo Fundo, Casca, Soledade, Lagoa Vermelha e Palmeira das Missões. A partir do mês de junho de 2005, foi elaborado o cálculo do custo da cesta de produtos básicos para o município de Sarandi. Espera-se que este serviço

prestado à comunidade sarandiense contribua para melhores esclarecimentos no que diz respeito ao poder de compra local, ao consumo e o nível de vida da população do município.

Esse trabalho vem con-

solidar o papel da Universidade através de seus campi como forma de pesquisa e extensão. Ele resulta do esforço conjunto de professores, pesquisadores e membros da comunidade, engajados rumo ao conhecimento da realidade em termos regionais.

Para a realização desse cálculo adotou-se a mesma estrutura de consumo da cesta básica de Passo Fundo, mesmo procedimento adotado para os demais municípios em que os preços dos produtos básicos são monitorados. Adota-se assim a

hipótese de que as famílias típicas da região apresentam características comuns de consumo.

Para o cálculo do custo da cesta de produtos básicos no município de Sarandi, serão acompanhados, mensalmente, os preços de 42 produtos de alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica, coletados em 7 estabelecimentos comerciais selecionados por critérios estatísticos. Os preços dos produtos

> correspondem ao levantamento efetuado no dia 30 de cada mês. O nível de preços dos bens e dos serviços de um município ou região é um indicador importante para se compreender a situação con-

juntural em que uma economia se encontra, sendo também um determinante para a tomada de decisão do consumidor. No Brasil, existe uma grande variedade de índices de preços. Podem se referir, por exemplo, a preços ao consumidor, a preços ao produtor, a custos de produção ou a preços de exportação e importação. Os índices mais difundidos são os índices de preços ao consumidor, que medem a variação do custo de vida de segmentos da população (a taxa de inflação ou deflação).





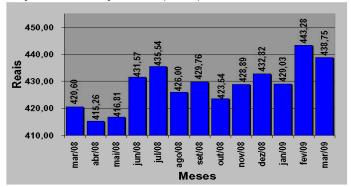
1. VALOR DA CESTA BÁSICA DE SARANDI REGISTRA REDUÇÃO DE 1,02% EM MARÇO

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de **MARÇO** no município de **SARANDI**.

O custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica sarandiense apresentou um queda de 1,02% no mês de março de 2009, quando comparado com os preços médios praticados no mês de fevereiro de 2009. No mês de fevereiro, foram necessários R\$ 443,28 para a aquisição da cesta; já no mês de março, foram R\$ 438,75, o que representa um decréscimo de R\$ 4,53 por cesta. Nos últimos doze meses, a cesta obteve um aumento de 4,32%, ou seja, R\$ 18,15.

A Figura 1 mostra a evolução do custo da cesta básica para o período de um ano.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica de Sarandi - Março de 2008 a Março de 2009 (em R\$).



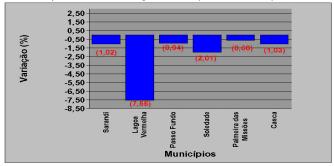
Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Abril de 2009.

A Figura 2 mostra um comparativo das variações de preços dos municípios em que são desenvolvidos os boletins de Índice de Preços ao Consumidor pela Universidade de Passo Fundo. São eles: Casca, Lagoa Vermelha, Soledade, Passo Fundo e Palmeira das Missões.

O custo dos produtos que compõem a cesta básica de CASCA apresentou uma variação negativa de 1,03% no mês de março de 2009, quando comparado com os preços médios praticados no mês de fevereiro de 2009. No mês de fevereiro, foram necessários R\$ 428,62 para a aquisição da cesta, ao passo que, no mês de março, foram R\$ 424,23, o que representa um decréscimo de R\$ 4,39 por cesta.

Já em Lagoa Vermelha o custo dos produtos que compõem a cesta básica, para o mês de março de 2009, apresentou uma redução de 7,55%, quando comparado com os preços médios praticados no mês fevereiro de 2009. No mês fevereiro, foram necessários R\$ 486,73 para a aquisição da cesta, ao passo que em março, foram necessários R\$ 449,99 o que representa uma diferença negativa de R\$ 36,75 por cesta.

Figura 2 - Variação mensal do custo da cesta básica nos municipios coletados para o mês de Março de 2009 (valores em %)



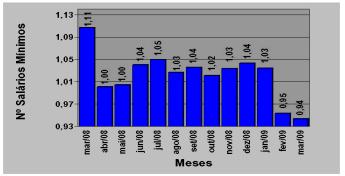
Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Abril de 2009.

O custo dos produtos que compõem a cesta básica de Soledade apresentaram recuo de 2,01% no mês de março de 2009, quando comparado com os preços médios praticados no mês de fevereiro de 2009. No mês de fevereiro foram necessários R\$ 439,26 para a aquisição da cesta: já, no mês de março, seu custo foi de R\$ 430,45 o que representa um decréscimo de R\$ 8,81 por cesta. Verificou-se, também, que o custo da cesta básica de Passo Fundo apresentou uma reducão de 0,94% no mês de marco de 2009, quando comparado com os preços médios praticados no mês de fevereiro de 2009. No mês de fevereiro, foram necessários R\$ 450,82 para a aquisição da cesta, ao passo que, em março, foram R\$ 446,60 o que representa uma variação negativa de R\$ 4,22 por cesta.

Já o custo da cesta básica do município de **Palmeira das Missões**, registrou uma **queda de 0,60%**, em março de 2009, quando comparado com o mês de fevereiro de 2009. Em fevereiro, o valor da cesta básica foi de R\$ 439,35, ao passo que, no mês de **março**, este valor passou **R\$ 436,70**, registrando uma **diferença negativa de R\$ 2,65** por cesta.



Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Sarandi - Março de 2008 a Março de 2009.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Abril de 2009.

A Figura 3 mostra que, os sarandienses gastaram em março de 2008 1,11 salários mínimos para adquirir a cesta, já no mês de março de 2009, esse valor passou, como a redução registra, a ser de 0,94 salários mínimos.

A Tabela 1 mostra os dez produtos cujos preços tiveram maior alta e os dez com maior queda no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de **Março de 2009.**

90	que mais anninant de preço no mes de margo de 2000.												
	Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)		Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)						
1	Iogurte	31,64	0,1535	1	Xampú	-27,12	-0,3533						
2	Vinagre	18,62	0,0605	2	Banana	-18,00	-0,2035						
3	Absorvente	17,61	0,1531	3	Maçã	-16,99	-0,2297						
4	Cenoura	8,21	0,0878	4	Tomate	-12,35	-0,1189						
5	Queijo colonial	6,56	0,3435	5	Feijão	-10,06	-0,2508						
6	Arroz	6,49	0,2582	6	Massa com/sem ovos	-9,82	-0,3070						
7	Creme dental	5,66	0,0426	7	Desodorante	-7,60	-0,0680						
8	Mamão	4,54	0,0713	8	Batata-inglesa	-5,05	-0,0851						
9	Margarina	4,04	0,0256	9	Sal	-4,98	-0,0258						
10	Laranja	3,97	0,0286	10	Detergente	-4,79	-0,0198						

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Abril de 2009. **Nota**: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Dos produtos pesquisados, entre os dez itens que obtiveram maior alta de preços, oito pertencem ao grupo de alimentação e dois pertencem aos grupos de higiene pessoal e limpeza doméstica. Do mesmo modo, entre os dez itens que apresentaram maior queda em seus preços, sete pertencem ao grupo da alimentação e três pertencem aos grupos de higiene pessoal e limpeza doméstica.

Observa-se ainda que, dos produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de março, destacam-se: iogurte, vinagre e absorvente, com preços majorados em 31,64%,18,62% e 17,61%, respectivamente. Já, entre os dez produtos que apresentaram maior queda, destacam-se:xampú, banana e maçã, com preços reduzidos em 27,12%,18,00% e 16,99%, respectivamente.

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica de Sarandi, pode-se observar através da **tabela** 2 que, 18 sofreram aumento de preços e 24 tiveram seus preços reduzidos.

Observa-se, também, que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 14 tiveram seus preços aumentados, 17 apresentaram redução.

Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.

Tabela 2 - Variação dos preços no mês corrente, no ano e o custo total da cesta básica em **Sarandi-RS**, por produto, durante o mês de **Março de 2009.**

			30/03/09		Variação (%)	
Produtos	Unidade de Medida	Quantidad e Mensal	Preço Unitário Médio	Custo Total	Mês Corrente	No Ana
1 ALIMENTAÇÃO						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 1,53	R\$ 8,38	-1,02	59,05
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 12,50	R\$ 18,75	1,75	-0,91
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 3,99	R\$ 6,66	-1,40	22,02
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,71	R\$ 2,51	1,43	-9,34
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,49	R\$ 9,64	-2,34	24,72
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 4,45	R\$ 3,29	2,77	-0,78
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 10,43	R\$ 115,54	-2,01	16,04
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 4,08	R\$ 17,85	3,37	1,13
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 1,42	R\$ 3,43	-2,18	-36,96
10 Farinha de trigo	Kq	6,65	R\$ 1,40	R\$ 9,29	-1,85	7,42
11 Massa com/sem ovos		4,1	R\$ 3,05	R\$ 12,50	-9,82	74,24
12 Banana	Kq	3.05	R\$ 1,35	R\$ 4.11	-18.00	-10.19
13 Laranja	Kq	2,35	R\$ 1,41	R\$ 3,32	3,97	18,33
14 Maçã	Kq	1,76	R\$ 2,83	R\$ 4,98	-16,99	18,87
15 Mamão	Ka	2,55	R\$ 2,85	R\$ 7,28	4,54	46,11
16 Batata-inglesa	Kq	4,26	R\$ 1,67	R\$ 7,10	-5,05	16,14
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 1,75	R\$ 3,13	1,16	2,34
18 Cenoura	Kq	2	R\$ 2,56	R\$ 5,13	8,21	61,33
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 2,24	R\$ 3,74	-12,35	61,73
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 1,45	R\$ 28,47	-1,46	8,70
21 Queijo colonial	Kq	2,14	R\$ 11,55	R\$ 24,73	6,56	36,74
22 logurte	720ml	0,97	R\$ 2,92	R\$ 2,83	31,64	15,41
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 2,32	R\$ 2,92	4,04	43,41
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 2,97	R\$ 8,91	-2.03	-7,19
25 Ovos	Dz	2.94	R\$ 2,77	R\$ 8,15	3,91	10,16
26 Biscoito	500g	2,34	R\$ 3,69	R\$ 7,67	3,91	8,62
26 biscultu 27 Pão de forma/francês		3.9	R\$ 5,92	R\$ 23,10	-1.27	29,52
27 Pau de lormayirances 28 Sal						
	Kg	1,63	R\$ 1,34	R\$ 2,19	-4,98	19,92
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$ 1,67	R\$ 1,71	18,62	11,94
30 Arroz	Kg	8,06	R\$ 2,33	R\$ 18,78	6,49	0,80
31 Feijão	Kg	2,38	R \$ 4,18	R\$ 9,94	-10,06	24,58
SUBTOTAL1				R\$ 386,00	-0,82	15,65
2 HIGIENE PESSOAL	10 1	1.0	DA 0.02	DA 4 F2	17.01	0.00
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 2,83	R\$ 4,53	17,61	8,06
33 Creme dental	90g	1,89	R\$ 1,87	R\$ 3,53	5,66	4,15
34 Desodorante	90ml	1	R\$ 3,66	R\$ 3,66	-7,60	13,45
35 Lâmina barbear desc.	77777777777777777	1	R\$ 3,99	R\$ 3,99	3,25	-30,65
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 1,98	R\$ 2,59	-4,28	12,24
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 1,00	R\$ 3,33	-1,49	26,87
38 Xampu	200ml	1,35	R\$ 3,12	R\$ 4,21	-27,12	19,96
SUBTOTAL2				R\$ 25,85	-3,87	3,34
3 LIMPEZA DOMÉSTI						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 2,27	R\$ 5,67	-3,70	2,98
40 Detergente	500g	1,66	R\$ 1,05	R \$ 1,75	-4,79	3,95
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 2,04	R\$ 4,89	0,21	3,23
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 2,66	R\$ 14,59	-0,03	14,92
SUBTOTAL3				R\$ 26,89	-1,10	9,26
TOTAL DA CES	TΔ			R\$ 438,75	-1,02	14,44

Fonte:Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Abril de 2009.







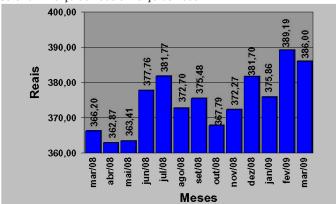
2. VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos **subgrupos** de produtos que compõem a cesta básica de Sarandi.

Analisando o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 0,83 salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 389,19 em fevereiro para R\$ 386,00 em março, apresentando uma variação negativa de 0,82%, ou seja, uma redução de R\$3,19 por cesta.

O subgrupo da alimentação obteve uma alta nos últimos doze meses, de 5,41%, passando de R\$ 366,20 em março de 2008, para R\$ 386,00 em março de 2009, apresentando aumento de R\$ 19,80.

Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação em Sarandi - Março de 2008 a Março de 2009.

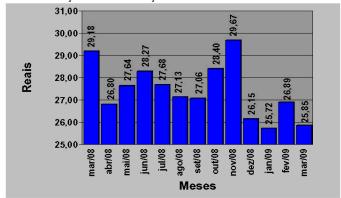


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Abril de 2009.

Na figura 5, que destaca o subgrupo da higiene pessoal, verificou-se um recuo de 3,87%, passando de R\$ 26,89 em fevereiro, para R\$ 25,85 em março de 2009, um decréscimo de R\$ 1,04.

No período de março de 2008 a março de 2009, o custo dos produtos de higiene pessoal apresentaram uma redução de R\$ 3,33 passando de R\$ 29,18 para R\$ 25,85, uma variação negativa de 11,40%.

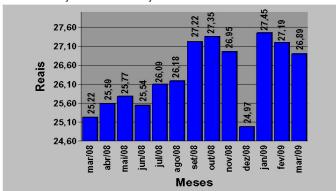
Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal em Sarandi - Março de 2008 a Março de 2009.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Abril de 2009.

No mês de março, como mostra a figura 6, a limpeza doméstica, apresentou um decréscimo nos preços de 1,10%, ou seja, uma queda de R\$ 0,30, passando de R\$ 27,19 no mês de fevereiro, para R\$ 26,89 no mês de março. Entre março de 2008 a março de 2009, houve um aumento de 6,63%, passando de R\$ 25,22 para R\$ 26,89, uma diferença positiva de R\$ 1.67.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica em Sarandi - Março de 2008 a Março de 2009.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, Abril de 2009.

EXPEDIENTE

Universidade de Passo Fundo

Reitor: Rui Getúlio Soares; Vice-Reitor de Graduação: Eliane Lúcia Colussi; Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hugo Tourinho Filho; Vice-Reitor Administrativo: Nelson Germano Beck; Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Cléa Bernadete Silveira Neto Nunes. Campus Universitário de Sarandi: Superintendente: Mauro dos Santos Rocha; Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis:

Diretor: Marco Antonio Montoya; Curso de Economia: Coordenador: Luiz Fernando Fritz Filho; Curso de Administração: Coordenador: Clodovi Bortolon; Curso de Contabilidade: Coordenador: Elói Dalla Vecchia; Centro de Pesquisa e Extensão da FEAC: Coordenador: Eduardo Belisário Finamore; Equipe Executora: Coordenador Thelmo Vergara de Almeida Martins Costa e Giovani Oliveira (Estagiário UPF/CEPEAC); Apoio Técnico: Débora Mack Moro; E-mail: cestabasica@upf.br







Acesse a cesta básica em <u>www.upf.br/cepeac</u>